



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspeção Regional do Ambiente

Relatório INSP-2021-0135

BI-2021-0064

1 – Dados gerais

1.1 - Inspeção

Data: 15/07/2021

Hora: 15h00

Tipo: Ação direta

Motivo da inspeção: Seguimento

Inspetor responsável: Paulo Pires

Outros inspetores da IRA: Cláudia Rosa

Descrição da inspeção:

A inspeção foi realizada ao abrigo do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 30.º do anexo I do Decreto Regulamentar Regional n.º 17/2021/A, de 8 de julho de 2021, que estabelece a orgânica da Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, e teve como objetivo verificar o ponto da situação no seguimento da inspeção realizada em 15/05/2019 (BI-2019-0032).

A inspeção consiste numa verificação aleatória, num determinado momento, do cumprimento dos requisitos de uma instalação em determinados aspetos da legislação ambiental. A falta de identificação de situações irregulares não significa que o operador esteja em plena conformidade com a toda legislação ambiental aplicável.

1.2 – Empresa/entidade inspecionada

Firma/nome:

NIPC/NIF:

Sede/morada:

Código Postal:

Freguesia: Santo Espírito

Concelho: Vila do Porto

Ilha: Ilha de Santa Maria

1.3 – Estabelecimento/local inspecionado

Nome: Habitação na Maia

Endereço:

Código Postal:

Freguesia: Santo Espírito

Concelho: Vila do Porto

Ilha: Ilha de Santa Maria

Atividade principal: ---

Outras atividades: ---

Período de funcionamento: ---

Licenciamento da atividade: ---



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspeção Regional do Ambiente

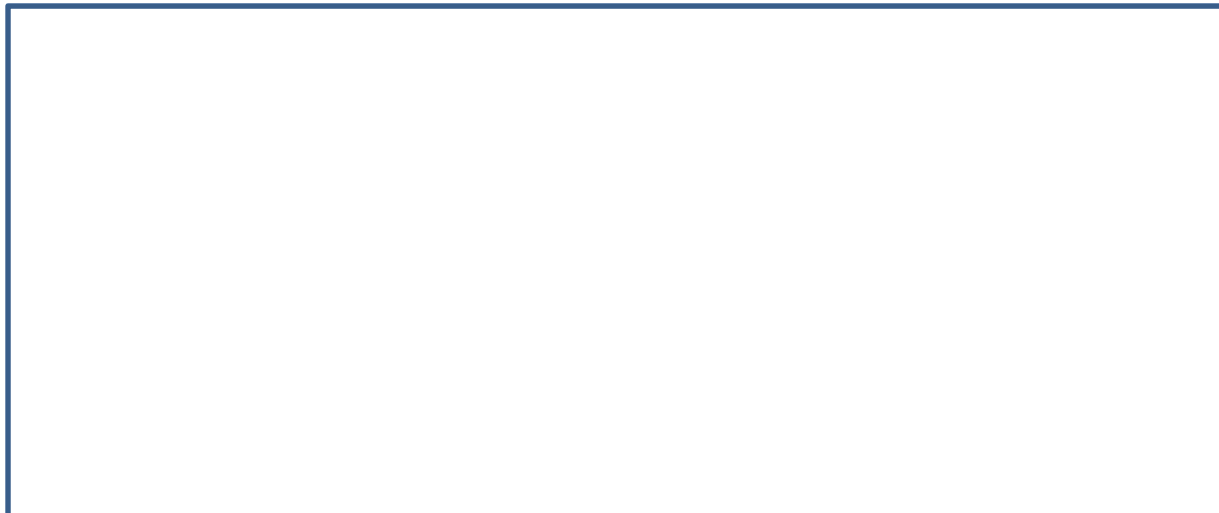


Figura 1.1: Localização do local inspecionado.

2 – Situação observada

2.1 - Antecedentes

Em 15/05/2019 foi realizada uma inspeção ao lugar da Maia, freguesia de Santo Espírito, – BI-2019-0032 – para verificar as circunstâncias relativas à demolição de um muro em basalto, integrado num terreno com vinha em currais, e construção de um muro em betão mais recuado de modo a alargar a zona de estacionamento nas traseiras da habitação, em local inserido em área de Paisagem Protegida e em área de Plano de Ordenamento da Orla Costeira.

Na sequência do relatório daquela inspeção (ref.^a INSP-2019-0091), a Inspeção Regional do Ambiente consultou a Direção de Serviços de Conservação da Natureza e Sensibilização Ambiental (DSCNSA) e a Direção Regional do Ordenamento do Território e dos Recursos Hídricos (DROTRH) para se pronunciarem sobre a solução apresentada pelo requerente para a legalização daquela alteração urbanística, sendo que a Câmara Municipal de Vila do Porto já se tinha pronunciado sobre a mesma, não tendo nada a opor.

A DSCNSA informou que as obras executadas não poderiam ter sido licenciadas face ao enquadramento legal vigente. No entanto, atendendo a que a reposição da situação anterior poderia constituir maior risco de instabilidade nos terrenos seguros pelo muro construído, admitiu a manutenção do muro de betão, com imposição ao responsável da obrigação de revestimento do mesmo com pedra, de modo a conferir-lhe o aspeto mais próximo possível dos muros de pedra seca característicos daquela zona.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspeção Regional do Ambiente

A DROTRH consultou previamente o Centro de Informação e Vigilância Sismovulcânica dos Açores (CIVISA) para se pronunciar sobre o assunto, tendo em conta a monitorização que aquela entidade tinha vindo a fazer na zona da Maia no âmbito de ocorrências de deslizamentos de terras. Da análise efetuada pelo CIVISA concluiu-se que a área onde foi construído o muro tinha elevada suscetibilidade à ocorrência de movimentos de vertente e que o muro de betão seria benéfico para a manutenção da estabilidade do talude. Tendo em conta o disposto no n.º 2 do artigo 32.º do POOC, aprovado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 15/2008/A, de 25 de junho, a DROTRH entende que deve ser elaborado um Estudo Geológico e Geotécnico do terreno. Em resumo, a DROTRH entende que o muro de betão poderá ser considerado caso seja revestido com pedra de basalto e desde que seja remetido para análise o Estudo Geológico e Geotécnico elaborado nos termos do artigo 32.º do POOC, e ainda desde que seja emitido parecer positivo em matéria de Parque Natural de Ilha.

2.2 – Situação observada

Na visita efetuada ao local, verificou-se que não tinha havido alteração no muro de betão desde a anterior visita inspetiva realizada em maio de 2019. Contactada a procuradora e irmã do proprietário (uma vez que este vive habitualmente no estrangeiro), esta informou que é intenção do seu irmão revestir o muro com pedra de basalto. No entanto, estava a aguardar a conclusão do processo de partilha de herdeiros que decorria no tribunal. Logo que o processo estivesse concluído daria início aos trabalhos de revestimento do muro.

3 – Irregularidades e infrações detetadas

As mesmas que constam do relatório INSP-2019-0091, relativo ao BI-2019-0032.

4 – Indicações e medidas adotadas

Indicações transmitidas:

Medidas adotadas:

- ☒ Envio do relatório à entidade inspecionada, para conhecimento.
- ☐ Arquivamento do processo inspetivo.
- ☐ Notificação para regularização.
- ☐ Levantamento de auto de notícia.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspeção Regional do Ambiente

☒ Outra: Notificação do proprietário para remessa de um Estudo Geológico e Geotécnico do terreno, para ser analisado pela DROTRH, e para revestimento do muro com pedra de basalto.

O Inspetor Superior Principal